

MELHORAMENTO GENÉTICO DE SOJA. II. AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES E
FORMAÇÃO DE NOVAS LINHAGENS

Emídio Rizzo Bonato

Objetivo

O objetivo desta etapa do programa de melhoramento é formar linhagens com aceitável uniformidade fenotípica e com características agronômicas e fenológicas adequadas aos objetivos traçados para cada cruzamento.

Metodologia

As progênies das plantas selecionadas em 1990/91 foram semeadas no campo experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, sem repetição. As parcelas foram constituídas por duas fileiras de três metros de comprimento, espaçadas de 0,5 m. Os padrões de cada ciclo, os mesmos utilizados nos ensaios em rede, IAS 5, BR-4 e Cobb, de ciclos precoce, médio e tardio, respectivamente, foram repetidos a cada 27 progênies. Para reduzir-se o efeito das parcelas vizinhas, as progênies foram agrupadas por ciclo, dentro de cada cruzamento. As parcelas foram colhidas desconsiderando-se as bordas. A seleção baseou-se na uniformidade da cor da flor, da cor da pubescência, da cor das vagens, da arquitetura das plantas, do ciclo, da resistência ao acamamento, à deiscência das vagens e às doenças que ocorreram naturalmente no campo. Os genótipos selecionados no campo serão avaliados em laboratório quanto à qualidade visual dos grãos.

Para a avaliação da capacidade produtiva, o peso dos grãos de cada uma das 27 progênies, semeadas entre duas repetições dos padrões, foi comparado com o peso médio dos grãos das duas repetições do padrão do mesmo ciclo.

Resultados

No ano agrícola de 1991/92 foram semeadas 905 progênies, oriundas de 32 cruzamentos. O número médio de algumas progênies por cruzamento foi baixo, em virtude de não ter sido possível selecionar-se um razoável número de plantas em 1990/91, devido a estiagem que prejudicou a germinação. Nas condições de campo foram selecionadas 407 progênies (Tabela 1).

Tabela 1. Progenies de soja avaliadas e número de linhas selecionadas no campo, em 1991/92, EMBRAPA-CNPQ, Passo Fundo, RS, 1992.

Designação	Cruzamento	Nº progênies avaliadas	Nº de Linhas selecionadas a campo
BRB 89-6	Dourados-2 (2) x [Amambai (2) x SS-1]	30	10
BRB 89-7	[Amambai (2) x SS-1] x Dourados-1	31	10
BRB 89-19	87 R 106 x FT-Abyara	52	31
BRB 89-22	87 R 107 x Dourados-2	31	08
BRB 89-25	87 R 79 x Prata	56	23
BRB 89-26	87 R 106 x BR-16	12	09
BRB 89-31	[Amambai (4) x SS-1] x FT-Abyara	62	29
BRB 89-32	(Dourados-2 (2) [Amambai (2) x SS-1]) x D64-4636	27	12
BRB 89-33	(Dourados-2 (2) x [Amambai (2) x SS-1]) x Dourados-1	49	08
BRB 89-34	Dourados-2 (3) x [Amambai (2) x SS-1]	21	05
BRB 89-35	[Dourados-1 (2) x SS-1] x BR-13	66	27
BRB 89-37	[Amambai (4) x SS-1] x BR-16	55	24
BRB 89-38	[Dourados-1 (2) x SS-1] x Dourados-2	39	16
BRB 89-39	Sel em IAS 5 (5) x BR 80-6989	01	01
BRB 89-42	Dourados-1 (5) x SS-1	85	43
BRB 89-44	Dourados-2 x [Dourados-1 (2) x 85 R 77]	27	10
BRB 89-51	BR-13 (OCEPAR 8 x FT-Abyara)	18	11
BRT 04	BR-13 x FT-10	05	04
BRT 05	BR-13 x União	10	06
BRT 06	BR-13 x OCEPAR 8	05	02
BRT 11	Paraná x D 72-9601	17	09
BRT 12	Lancer x BR 80-25949	09	05
BRT 13	Lancer x BR 82-12590	10	09
BRT 23	(BR-13 x FT-2) x (OCEPAR 8 x União)	05	04
BRT 62	FT-Manacá x BR-13	04	03
-	BRAS 83-1488 x BRAS 83-1574	22	09
-	BRAS 83-1574 x Majóla	16	06
-	Davis x BR-4	25	20
-	Davis x BR-13	42	15
-	Davis x BRAS 83-1574	28	11
-	IAS 5 x BR-4	14	12
-	Paraná x BRAS 83-1574	31	15